

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2007¹

Alfredo Tsunechiro²

Paulo José Coelho³

Denise Viani Caser⁴

Ana Maria Pereira Amaral⁵

Carlos Roberto Ferreira Bueno⁶

Carlos Nabil Ghobril⁷

Eder Pinatti⁸

1 - INTRODUÇÃO

A produção de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) do Brasil na safra 2006/07 aumentou 13,7% em relação à obtida em 2005/06, atingindo 133,0 milhões de toneladas, conforme o levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em dezembro de 2007. Este crescimento se deve principalmente aos ganhos de produtividade das culturas de milho e soja, responsáveis por mais de 80% da safra nacional de grãos, tendo em vista que a área total de cultivo de grãos em 2006/07 diminuiu 0,4%, em razão de desestímulo causado por quedas de renda na safra 2005/06 (LEVANTAMENTO, 2007).

De acordo com estimativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o valor bruto da produção agropecuária do Brasil em 2007 (com 25 produtos) cresceu 14,0%, em termos reais, totalizando R\$205,4 bilhões (a preços de outubro de 2007). O valor da produção

vegetal (20 produtos) subiu 15,9%, enquanto o do segmento animal (cinco produtos) cresceu 11,3%. Em termos relativos, as maiores elevações de faturamento ocorreram com uva (135,7%), trigo (125,5%), milho (49,8%) e algodão (46,9%). As maiores quedas relativas de renda ocorreram com café beneficiado (20,8%), feijão (9,7%) e sisal (8,5%) (INDICADORES, 2007).

A safra 2006/07 representou o ano da recuperação das perdas da agropecuária brasileira, notadamente do setor de grãos e fibras. Trata-se de uma conjuntura excepcionalmente favorável, com aumento expressivo dos preços, apesar do crescimento da produção. Torna-se interessante, nesta situação otimista para os agricultores brasileiros, uma análise específica do desempenho do setor no Estado de São Paulo, líder entre as Unidades da Federação no *ranking* da agropecuária brasileira (TSUNECHIRO e MARTINS, 2006).

Apresenta-se neste trabalho a estimativa final do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo da safra 2006/07, discriminado por produto e grupo de produtos, bem como os resultados para os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e para as 15 Regiões Administrativas (RAs).

2 - METODOLOGIA

As informações sobre produção vegetal e animal foram obtidas dos Levantamentos por Município de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2006/07, realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São

¹Cadastrado no SIGA, NRP 2175, e registrado no CCTC, IE-48/2008.

²Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁴Estatístico, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

⁵Engenheira Agrônoma, Doutora, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

⁶Médico Veterinário, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁷Administrador, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁸Zootecnista, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

Paulo (CASER et al., 2007a, 2007b, 2007c, 2007d e 2008).

As informações sobre preços foram obtidas de duas fontes: Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana, laranja, limão e tangerina), ponderando-se por variedade para cada espécie e por decomposição dos preços de venda no atacado; e IEA para os demais produtos (INFORMAÇÕES, 2007-2008 e TSUNECHIRO et al., 2007).

Os preços médios recebidos pelos produtores representam valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2006 e de janeiro a dezembro de 2007. No caso específico da cana-de-açúcar, o preço médio recebido pelos produtores foi calculado com base no rendimento de Açúcar Total Recuperável (ATR) por tonelada no ano-safra e no preço do quilograma do ATR, de acordo com o Sistema de Remuneração da Tonelada de Cana pela Qualidade, do Conselho de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool de São Paulo (CONSECANA) (SACHS, 2007).

São considerados neste estudo 50 produtos (42 de origem vegetal e oito de origem animal): abacate, abacaxi, abóbora, abobrinha, alface, algodão, amendoim, arroz, banana, batata, batata-doce, beterraba, borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, caqui, carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, cebola, cenoura, feijão, figo para mesa, goiaba para mesa, goiaba para indústria, laranja para mesa, laranja para indústria, leite B, leite C, limão, mandioca para mesa, mandioca para indústria, manga, maracujá, mel, melancia, milho, morango, ovo de galinha, pêssego para mesa, pimentão, repolho, soja, sorgo, tangerina, tomate para mesa, tomate para indústria, trigo e uva para mesa (TSUNECHIRO et al., 2001 e 2007).

Conforme estabelecido em estudos anteriores, os produtos considerados neste trabalho foram incluídos nos seguintes grupos:

- 1) produtos animais: carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite B, leite C, mel e ovos;
- 2) grãos e fibras: algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo e trigo;
- 3) olerícolas: abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate para mesa;

4) frutas frescas: abacate, abacaxi, banana, caqui, figo para mesa, goiaba para mesa, laranja para mesa, limão, manga, maracujá, melancia, morango, pêssego para mesa, tangerina e uva para mesa; e

5) produtos vegetais para indústria: borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

O valor da produção⁹ ou receita bruta de cada produto é resultado da multiplicação do seu preço médio pela respectiva estimativa de produção. As diferentes unidades de medida da produção (tonelada, arroba, litro, caixa, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização. Deve-se ressaltar que a produção de origem vegetal refere-se ao ano agrícola (ou ano-safra) e o valor da produção animal ao ano civil. Dessa forma, o valor da produção agropecuária de 2007 atribui-se ao ano agrícola 2006/07.

Para o cálculo do valor da produção de cada produto nos 40 EDRs e nas 15 RAs, com totalização para os EDRs, as RAs e para o Estado, utilizou-se das seguintes fórmulas, apresentadas em Tsunehiro et al. (2001 e 2007):

$$VP = \sum_{j=1}^{40} VP_j \quad \text{com} \quad VP_j = \sum_{i=1}^{50} VP_{ij} \quad \text{e}$$

$$VP_{ij} = Q_{ij} \cdot P_i$$

$$VP = \sum_{k=1}^{15} VP_k \quad \text{com} \quad VP_k = \sum_{i=1}^{50} VP_{ik} \quad \text{e}$$

$$VP_{ik} = Q_{ik} \cdot P_i$$

onde:

VP é o valor total da produção agropecuária do Estado; VP_j é o valor da produção total do j -ésimo EDR; VP_k é o valor da produção total de k -ésima RA; VP_{ij} e Q_{ij} são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i -ésimo produto no j -ésimo EDR; e VP_{ik} e Q_{ik} são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i -ésimo produto na k -ésima RA; P_i é o preço do i -ésimo produto no Estado; i variando de 1 a 50 (número de produtos), j variando de 1 a 40 (número de EDRs) e k variando de 1 a 15 (número de RAs).

Foram também elaborados índices de preços e de quantidades (produção) pela fórmula

⁹Para o cálculo do valor da produção foi considerada uma precisão maior, tanto em preço como em quantidade, que aquela apresentada nas tabelas.

de Fisher (base: 2006 = 100), conforme Hoffmann (1991), visando captar as fontes de variação do valor da produção em 2007, em relação a 2006, conforme os grupos de produtos considerados.

3 - ANÁLISE DA ESTIMATIVA PRELIMINAR DO VALOR DA PRODUÇÃO DE 2007

As análises serão feitas em termos de:

a) Estado de São Paulo, por grupo de produtos e produtos principais; b) Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR); e c) Região Administrativa (RA)¹⁰.

3.1 - Valor da Produção do Estado de São Paulo

As safras dos produtos agropecuários no Estado de São Paulo em 2006/07 foram influenciadas por condições climáticas relativamente favoráveis, com o setor de grãos apresentando queda de produção, porquanto o aumento da produtividade não foi suficiente para compensar a redução da área plantada (CASER et al., 2007c e LEVANTAMENTO, 2007). Os mercados dos grãos e das carnes também foram satisfatórios para os produtores, com elevação de preços dos produtos.

O valor da produção agropecuária (VP) do Estado de São Paulo em 2007 totalizou R\$31,8 bilhões, o que corresponde a uma queda de 3,5% em relação ao ano anterior, em moeda corrente (Tabela 1). Deflacionando-se pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE (cuja variação média de janeiro a dezembro de 2007 foi de 3,6%, em relação ao mesmo período de 2006), o valor da produção de 2007 corresponde a uma queda real de 6,8%.

A principal fonte de decréscimo do valor corrente da produção foi a queda dos preços dos produtos, cujo índice geral (composto pelos 50 produtos) foi 6,2% menor que o de 2006, não compensando a elevação da produção agropecuária total, de 2,9%. As principais reduções dos preços ocorreram no grupo de produtos para indústria (24,2%). Contrariamente ao ocorri-

do no ano anterior, em 2007 a queda do VP do grupo dos produtos industriais (16,8%), onde se destaca a redução do VP da cana-de-açúcar (22,6%), mais que anulou as elevações dos VPs dos demais grupos: produtos animais (13,5%), frutas frescas (6,7%), grãos e fibras (18,7%) e olerícolas (16,5%).

Dos 50 produtos considerados em 2007, oito apresentaram redução de preço e 42 aumento de preço, em relação ao ano precedente. Quanto à produção, 27 produtos tiveram queda e 23, crescimento. Dessa forma, os VPs de 34 produtos crescem e os de 16 decrescem em 2007.

O valor da produção da cana-de-açúcar, principal produto da agropecuária paulista, sofreu em 2007 substancial redução de 22,6%, devido às quedas expressivas dos preços (32,7%), não compensando o aumento da produção (15,0%). Este decréscimo diminui a participação da cana-de-açúcar no valor da produção agropecuária total do Estado, de 44,9% em 2006 para 36,0% em 2007, nível próximo ao de 2005. Grande expansão da área plantada no Brasil e na Índia e o bom desempenho da safra resultaram numa superoferta de cana, ocasionando excesso de álcool no mercado interno, com conseqüente queda de preços da matéria-prima (FRONZAGLIA e TORQUATO, 2007).

Dada essa expressiva participação da cana no VP estadual e o ritmo de crescimento da produção nos últimos anos, com perspectiva de manutenção dessa tendência, torna-se relevante analisar o desempenho da agropecuária do Estado de São Paulo sem a participação desse produto no cálculo da renda bruta setorial. Assim, a estimativa preliminar do VP da agropecuária paulista em 2007, sem a cana-de-açúcar, é de R\$20,4 bilhões, o que corresponde a um aumento de 12,1% em relação ao valor de 2006. Descontada a inflação, medida pelo IPCA, o valor da produção agropecuária de 2007, sem a cana-de-açúcar, cresce 8,2% relativamente a 2006.

Entre os produtos, além da cana, destacaram-se as reduções dos VPs do algodão (48,4%), café (31,5%), figo para mesa (28,5%) e morango (24,9%). Os aumentos mais expressivos do VP ocorreram com a goiaba para indústria (148,6%), repolho (132,3%), abóbora (116,4%), beterraba (112,7%) e goiaba para mesa (112,0%), por conta principalmente dos aumentos dos preços.

A carne bovina e a laranja para indús-

¹⁰Os interessados poderão ter acesso à composição do valor da produção das regiões do Estado de São Paulo (EDRs e RAs) no website do IEA (www.iea.sp.gov.br).

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2006 e 2007

(continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$) ¹			Produção		
		2006	2007	Var.%	2006	2007	Var.%
Cana-de-açúcar	t	52,00	35,00	-32,69	284.916.739	327.683.589	15,01
Carne bovina	15 kg	51,65	58,42	13,11	73.465.788	64.843.650	-11,74
Laranja para indústria	cx.40,8 kg	8,79	10,43	18,66	243.879.719	256.070.814	5,00
Carne de frango	kg	1,21	1,50	23,97	1.128.791.223	1.214.997.206	7,64
Laranja para mesa	cx.40,8 kg	12,97	14,33	10,49	104.519.880	109.744.635	5,00
Milho	sc.60 kg	15,43	21,42	38,82	73.143.604	72.756.170	-0,53
Ovo	cx.30 dz	27,62	37,01	34,00	30.944.521	30.599.002	-1,12
Leite C	litro	0,45	0,58	28,89	1.644.417.130	1.809.180.520	10,02
Café beneficiado	sc.60 kg	224,18	234,59	4,64	4.724.682	3.094.215	-34,51
Soja	sc.60 kg	25,26	31,21	23,56	26.292.750	21.177.094	-19,46
Tomate para mesa	25 kg	20,97	23,33	11,25	20.569.721	20.922.183	1,71
Banana	cx.20 kg	9,25	8,87	-4,11	49.322.725	52.112.482	5,66
Batata	sc.50 kg	32,48	33,08	1,85	15.093.428	13.560.238	-10,16
Feijão	sc.60 kg	71,81	93,96	30,85	4.848.359	4.465.472	-7,90
Limão	cx.22 kg	9,91	8,14	-17,86	45.698.245	44.472.074	-2,68
Tangerina	cx.26 kg	12,72	12,74	0,16	26.898.984	25.187.604	-6,36
Carne suína	15 kg	37,69	40,52	7,51	9.145.594	7.453.503	-18,50
Uva para mesa	kg	1,63	1,65	1,23	186.396.112	179.109.916	-3,91
Leite B	litro	0,52	0,65	25,00	447.170.200	355.245.030	-20,56
Amendoim em casca	sc.25 kg	20,75	28,15	35,66	8.314.361	6.752.376	-18,79
Caqui	kg	1,13	1,72	52,21	104.929.656	105.261.754	0,32
Borracha	kg	1,64	1,77	7,93	87.887.200	95.541.195	8,71
Manga	kg	0,70	0,87	24,29	183.679.980	175.911.450	-4,23
Repolho	sc.25 kg	4,48	8,70	94,20	10.949.374	13.097.419	19,62
Cebola	kg	0,54	0,65	20,37	195.250.210	166.014.500	-14,97
Mandioca para indústria	t	84,70	112,01	32,24	883.596	949.945	7,51
Abacaxi	Cento	142,41	135,60	-4,78	658.867	762.702	15,76
Cenoura	kg	0,70	0,76	8,57	103.426.775	126.264.450	22,08
Beterraba	cx.21 kg	7,77	12,70	63,45	5.663.504	7.370.305	30,14
Tomate para indústria	kg	0,17	0,28	64,71	318.330.000	246.550.500	-22,55
Melancia	kg	0,24	0,30	25,00	207.580.340	217.909.750	4,98
Algodão em caroço	15 kg	13,52	14,07	4,07	9.039.722	4.481.530	-50,42
Pimentão	cx.11 kg	6,78	9,81	44,69	4.527.369	4.967.542	9,72
Trigo	sc.60 kg	22,29	29,56	32,62	1.261.631	1.565.615	24,09
Goiaba para mesa	cx.3 kg	1,48	3,41	130,41	14.650.764	13.479.803	-7,99
Abóbora	kg	0,26	0,46	76,92	77.748.650	95.099.930	22,32
Morango	cx.1,6 kg	6,23	5,52	-11,40	9.199.275	7.799.400	-15,22
Mandioca para mesa	23 kg	5,78	7,65	32,35	5.712.287	5.262.293	-7,88
Alface	enqr.10 kg	6,79	8,25	21,50	4.917.237	4.760.239	-3,19
Abacate	cx.K 22 kg	7,10	11,47	61,55	2.973.307	3.115.748	4,79
Arroz em casca	sc.50 kg	25,63	28,48	11,12	1.376.720	1.237.947	-10,08
Pêssego para mesa	cx.1,8 kg	1,89	2,39	26,46	13.333.483	11.774.665	-11,69
Sorgo	sc.60 kg	11,31	15,60	37,93	2.480.252	1.673.744	-32,52
Batata-doce	cx.K 22 kg	6,77	9,88	45,94	2.410.801	2.613.990	8,43
Maracujá	cx.13 kg	11,15	10,92	-2,06	2.473.862	2.360.693	-4,57
Mel	kg	10,97	10,99	0,18	2.121.401	2.309.144	8,85
Figo para mesa	cx.1,50 kg	5,71	4,99	-12,61	4.801.029	3.929.188	-18,16
Goiaba para indústria	t	132,00	250,00	89,39	59.652	78.295	31,25
Abobrinha	cx.20 kg	9,36	11,28	20,51	1.461.778	1.393.197	-4,69
Casulo	kg	6,53	6,30	-3,52	514.585	568.562	10,49
Total	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos		Índice de preços		Var.%	Índice de produção		Var.%
Produtos para indústria		100,00	75,76	-24,24	100,00	109,85	9,85
Produtos animais		100,00	119,50	19,50	100,00	95,00	-5,00
Frutas frescas		100,00	105,38	5,38	100,00	101,24	1,24
Grãos e fibras		100,00	131,91	31,91	100,00	89,99	-10,01
Olerícolas		100,00	117,02	17,02	100,00	99,61	-0,39
Total		100,00	93,77	-6,23	100,00	102,94	2,94

¹Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2006 e 2007.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2006 e 2007

Produto	Valor da produção (R\$) ¹			Participação % do valor da produção (conclusão)			
	2006	2007	Var.%	2006	% acum.	2007	% acum.
	Cana-de-açúcar	14.815.670.380,68	11.468.925.581,40	-22,59	44,89	44,89	36,00
Carne bovina	3.794.507.950,20	3.788.166.033,00	-0,17	11,50	56,38	11,89	47,89
Laranja para indústria	2.143.702.696,36	2.670.818.560,29	24,59	6,49	62,88	8,38	56,27
Carne de frango	1.365.837.379,23	1.822.495.808,25	33,43	4,14	67,02	5,72	61,99
Laranja para mesa	1.355.622.816,77	1.572.640.595,95	16,01	4,11	71,12	4,94	66,93
Milho	1.128.605.806,63	1.558.437.169,96	38,09	3,42	74,54	4,89	71,82
Ovo	854.687.317,34	1.132.468.600,04	32,50	2,59	77,13	3,55	75,37
Leite C	739.987.708,50	1.049.324.701,60	41,80	2,24	79,37	3,29	78,67
Café beneficiado	1.059.178.986,58	725.871.498,05	-31,47	3,21	82,58	2,28	80,95
Soja	664.154.865,00	660.937.103,74	-0,48	2,01	84,59	2,07	83,02
Tomate para mesa	431.347.053,56	488.114.534,06	13,16	1,31	85,90	1,53	84,55
Banana	456.235.086,22	462.237.584,66	1,32	1,38	87,28	1,45	86,00
Batata	490.234.541,44	448.572.673,04	-8,50	1,49	88,77	1,41	87,41
Feijão	348.160.665,53	419.575.742,54	20,51	1,05	89,82	1,32	88,73
Limão	452.869.533,69	362.002.653,47	-20,06	1,37	91,19	1,14	89,86
Tangerina	342.155.129,73	320.890.060,94	-6,22	1,04	92,23	1,01	90,87
Carne suína	344.697.437,86	302.015.954,93	-12,38	1,04	93,28	0,95	91,82
Uva para mesa	303.825.662,56	295.531.361,40	-2,73	0,92	94,20	0,93	92,75
Leite B	232.528.504,00	230.909.269,50	-0,70	0,70	94,90	0,72	93,47
Amendoim em casca	172.522.996,56	190.079.393,69	10,18	0,52	95,42	0,60	94,07
Caqui	118.570.511,28	181.050.216,88	52,69	0,36	95,78	0,57	94,64
Borracha	144.135.006,85	169.107.914,80	17,33	0,44	96,22	0,53	95,17
Manga	128.575.986,00	153.042.961,50	19,03	0,39	96,61	0,48	95,65
Repolho	49.053.193,71	113.947.536,60	132,29	0,15	96,76	0,36	96,01
Cebola	105.435.113,40	107.909.425,00	2,35	0,32	97,08	0,34	96,34
Mandioca para indústria	74.840.538,00	106.403.339,45	42,17	0,23	97,30	0,33	96,68
Abacaxi	93.829.582,74	103.422.484,76	10,22	0,28	97,59	0,32	97,00
Cenoura	72.398.742,50	95.960.982,00	32,55	0,22	97,81	0,30	97,30
Beterraba	44.005.402,94	93.602.834,91	112,71	0,13	97,94	0,29	97,60
Tomate para indústria	54.116.100,00	69.034.140,00	27,57	0,16	98,10	0,22	97,81
Melancia	49.819.281,60	65.372.925,00	31,22	0,15	98,26	0,21	98,02
Algodão em caroço	122.217.041,44	63.055.120,07	-48,41	0,37	98,63	0,20	98,22
Pimentão	30.695.544,61	48.731.635,17	58,76	0,09	98,72	0,15	98,37
Trigo	28.121.754,99	46.279.579,40	64,57	0,09	98,80	0,15	98,52
Goiaba para mesa	21.683.130,72	45.966.128,23	111,99	0,07	98,87	0,14	98,66
Abóbora	20.214.649,00	43.745.967,80	116,41	0,06	98,93	0,14	98,80
Morango	57.311.483,25	43.052.688,00	-24,88	0,17	99,10	0,14	98,93
Mandioca para mesa	33.017.004,51	40.256.526,94	21,93	0,10	99,20	0,13	99,06
Alface	33.388.035,15	39.271.960,04	17,62	0,10	99,31	0,12	99,18
Abacate	21.110.479,70	35.737.629,56	69,29	0,06	99,37	0,11	99,29
Arroz em casca	35.285.320,78	35.256.730,56	-0,08	0,11	99,48	0,11	99,40
Pêssego para mesa	25.200.277,80	28.141.442,92	11,67	0,08	99,55	0,09	99,49
Sorgo	28.051.644,47	26.110.398,60	-6,92	0,08	99,64	0,08	99,57
Batata-doce	16.321.130,08	25.826.224,39	58,24	0,05	99,69	0,08	99,66
Maracujá	27.583.513,13	25.778.735,00	-6,54	0,08	99,77	0,08	99,74
Mel	23.271.768,97	25.377.492,56	9,05	0,07	99,84	0,08	99,82
Figo para mesa	27.413.880,04	19.606.655,62	-28,48	0,08	99,92	0,06	99,88
Goiaba para indústria	7.873.980,84	19.573.837,50	148,59	0,02	99,95	0,06	99,94
Abobrinha	13.682.239,27	15.715.250,88	14,86	0,04	99,99	0,05	99,99
Casulo	3.360.240,05	3.581.940,60	6,60	0,01	100,00	0,01	100,00
Total	33.007.115.096,26	31.859.935.585,25	-3,48	100,00	-	100,00	-
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	18.299.517.689,31	15.229.734.871,49	-16,78	55,44	55,44	47,80	47,80
Produtos animais	7.358.878.306,15	8.354.339.800,48	13,53	22,29	77,74	26,22	74,02
Frutas frescas	3.481.806.355,23	3.714.474.123,89	6,68	10,55	88,28	11,66	85,68
Grãos e fibras	2.527.120.095,40	2.999.731.238,56	18,70	7,66	95,94	9,42	95,10
Olerícolas	1.339.792.650,17	1.561.655.550,83	16,56	4,06	100,00	4,90	100,00
Total	33.007.115.096,26	31.859.935.585,25	-3,48	100,00	-	100,00	-

¹Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2006 e 2007.

Fonte: Dados da pesquisa.

tria mantiveram-se na segunda e terceira posições no *ranking*, com participação de 11,9% e 8,4% no valor da produção total, respectivamente. A carne de frango e a laranja para mesa aumentaram suas participações relativas, para 5,7% e 4,9%, respectivamente, permanecendo na quarta e quinta posições no *ranking* do valor total paulista em 2007.

Apesar da queda de 0,5% da produção, o aumento de 38,8% do preço médio manteve o milho no sexto lugar do *ranking*, com participação de 4,8% do VP em 2007. Alterações de destaque do *ranking* em 2007 foram as subidas de dez posições da abóbora, nove da goiaba para mesa e oito do repolho. Registraram-se descidas de nove posições do algodão, sete do morango e seis do figo para mesa.

As fontes de variação do valor da produção por grupo de produtos foram as seguintes: a) produtos para indústria: a queda do valor da produção (16,8%) deveu-se ao decréscimo dos preços (24,2%), cuja intensidade não compensou o incremento da produção (9,8%); b) produtos animais: ao contrário do item anterior, o aumento do VP (13,5%) deveu-se à elevação dos preços (19,5%), compensando a queda da produção (5,0%); c) frutas frescas: o incremento do VP (6,7%) se deveu quase que integralmente ao aumento dos preços (5,4%), porquanto a produção apresentou apenas pequeno incremento (1,2%); d) grãos e fibras: à semelhança do grupo de produtos animais, a variação do valor (18,7%) se deveu à elevação dos preços (31,9%), anulando a redução da produção (10,0%); e e) olerícolas: neste grupo, também, o VP subiu (16,5%), graças ao crescimento dos preços (17,0%), que compensaram a queda da produção (0,4%).

3.2 - Valor da Produção por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)

Os valores da produção agropecuária das 40 regiões do Estado de São Paulo, abrangidas pelos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) modificam-se anualmente, de acordo com o desempenho do produto principal de cada região, ou de outros produtos, motivado por variação de preços e de produção.

Houve alteração do principal produto na composição do valor total de seis regiões em 2007: a carne bovina voltou a ocupar a liderança

regional do VP em Presidente Prudente, suplantando a cana-de-açúcar; a uva para mesa superando a cana em Campinas; o milho superando o tomate para mesa em Itapeva e a cana em Avaré; a carne bovina superando a cana-de-açúcar em Lins; e o repolho superando a carne bovina em Sorocaba. Assim, com a queda dos preços, a cana-de-açúcar teve reduzida a sua participação no VP das regiões paulistas, passando a ser o principal produto de 21 regiões em 2007, contra 25 em 2006.

Não obstante a queda de renda (25,5%) da cana, seu principal produto, Barretos prosseguiu liderando a lista do VP das regiões paulistas, mas reduzindo a sua participação no valor total, de 6,8% em 2006 para 5,9% em 2007. A região de Orlandia caiu da segunda para a quarta posição em 2007, devido à queda (25,2%) do valor da cana-de-açúcar, principal produto da região.

Uma alteração de destaque no *ranking* das regiões ocorreu no posicionamento de Itapeva, cujo VP foi 44,0% superior ao de 2006, subindo doze posições, graças ao milho, que se tornou o principal produto da região e outros produtos, bem como da queda do VP de outras regiões. Outra região que subiu no *ranking* estadual foi Itapetininga, que ganhou cinco posições, devido ao crescimento do VP regional (14,0%) e redução de outras regiões (Tabelas 2 e 3).

Em 2007 verifica-se queda da renda em 21 EDRs e de aumento em 19. As localidades que apresentam as maiores quedas relativas do valor da produção total são os EDRs de Franca (24,0%), Ribeirão Preto (21,3%), Orlandia (18,8%) e Catanduva (17,0%). As regiões que apresentam as maiores elevações são Itapeva (44,0%), Mogi das Cruzes (28,9%) e Bragança Paulista (21,6%).

Pode-se classificar as regiões do Estado em diversificadas (ou desconcentradas) e especializadas (ou concentradas), tomando-se como critério de avaliação a participação percentual do produto de maior valor de produção no valor total regional. No grupo das regiões de agropecuária diversificada, ou seja, de pequena participação do principal produto no valor total da região, destacam-se Itapetininga, onde o VP da batata representa 11,1% do total regional; Sorocaba, com o repolho detendo 13,2% do VP da região; Avaré, com o milho (15,2%); Bragança Paulista, com a carne de frango (16,8%); e Cam-

TABELA 2 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2006

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção do EDR ¹		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.382.209.140,00	64,13	2.155.276.356,09	6,53	6,53
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.447.921.280,00	85,94	1.684.833.639,44	5,10	11,63
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	483.042.135,68	28,81	1.676.859.755,82	5,08	16,71
Arararaquara	Cana-de-açúcar	718.952.000,00	47,62	1.509.871.849,99	4,57	21,29
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.229.561.320,00	82,34	1.493.321.890,90	4,52	25,81
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	722.079.280,00	49,69	1.453.295.113,98	4,40	30,22
Jaú	Cana-de-açúcar	945.743.240,00	73,88	1.280.183.028,80	3,88	34,09
Assis	Cana-de-açúcar	773.337.032,00	66,28	1.166.781.540,46	3,53	37,63
Catanduva	Cana-de-açúcar	681.251.480,00	58,45	1.165.456.116,91	3,53	41,16
Limeira	Cana-de-açúcar	549.373.292,00	48,93	1.122.887.911,29	3,40	44,56
Araçatuba	Cana-de-açúcar	634.366.044,00	58,57	1.083.023.557,57	3,28	47,84
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	459.596.332,00	44,01	1.044.244.888,93	3,16	51,01
Franca	Cana-de-açúcar	429.748.800,00	43,84	980.187.966,59	2,97	53,98
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	384.114.848,00	40,23	954.871.868,76	2,89	56,87
Andradina	Cana-de-açúcar	485.930.640,00	50,92	954.367.452,15	2,89	59,76
Itapetininga	Batata	124.339.936,00	13,56	916.960.455,23	2,78	62,54
Piracicaba	Cana-de-açúcar	579.275.320,00	67,78	854.596.282,95	2,59	65,13
Itapeva	Tomate para mesa	208.995.408,00	24,86	840.583.342,51	2,55	67,68
Ourinhos	Cana-de-açúcar	350.954.240,00	44,44	789.807.350,56	2,39	70,07
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	170.062.767,00	22,56	753.765.347,94	2,28	72,35
Avaré	Cana-de-açúcar	121.113.200,00	16,44	736.698.542,81	2,23	74,58
General Salgado	Cana-de-açúcar	336.008.322,00	46,79	718.066.554,29	2,18	76,76
Botucatu	Cana-de-açúcar	258.593.920,00	36,44	709.613.691,41	2,15	78,91
Tupã	Ovo	285.432.439,90	42,62	669.744.803,73	2,03	80,94
Campinas	Cana-de-açúcar	136.233.552,00	21,73	627.036.841,09	1,90	82,84
Bauru	Cana-de-açúcar	237.481.920,00	38,63	614.825.123,64	1,86	84,70
Lins	Cana-de-açúcar	220.927.720,00	36,71	601.752.652,45	1,82	86,52
Sorocaba	Carne bovina	69.216.165,00	12,64	547.810.956,16	1,66	88,18
Dracena	Cana-de-açúcar	280.043.660,00	52,69	531.536.456,66	1,61	89,79
Presidente Venceslau	Carne bovina	252.317.790,90	50,51	499.554.329,81	1,51	91,31
Votuporanga	Cana-de-açúcar	201.439.680,00	41,55	484.773.260,34	1,47	92,78
Registro	Banana	328.913.928,13	83,47	394.056.719,19	1,19	93,97
Bragança Paulista	Carne de frango	57.388.667,71	14,64	392.018.840,64	1,19	95,16
Jales	Carne bovina	117.211.307,70	33,51	349.780.236,01	1,06	96,22
Marília	Carne bovina	131.019.831,90	38,64	339.053.850,56	1,03	97,24
Fernandópolis	Carne bovina	100.076.936,70	32,87	304.497.313,73	0,92	98,17
Mogi das Cruzes	Caqui	56.163.307,46	25,71	218.429.604,89	0,66	98,83
Pindamonhangaba	Carne bovina	66.570.238,80	34,58	192.490.112,76	0,58	99,41
Guaratinguetá	Carne bovina	45.804.769,50	36,00	127.233.614,72	0,39	99,80
São Paulo	Banana	37.813.907,50	56,47	66.965.874,50	0,20	100,00
Estado		-	-	33.007.115.096,26	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2006.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 3 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2007

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção do EDR ¹		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part.% no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.029.475.475,00	54,40	1.892.585.952,26	5,94	5,94
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	347.855.655,00	20,72	1.678.466.502,47	5,27	11,21
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	597.321.200,00	42,64	1.400.847.801,20	4,40	15,61
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.083.205.200,00	79,19	1.367.915.334,63	4,29	19,90
Arararaquara	Cana-de-açúcar	490.210.000,00	35,96	1.363.073.764,06	4,28	24,18
Itapeva	Milho	266.704.344,14	22,04	1.210.046.322,79	3,80	27,98
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	864.026.625,00	73,51	1.175.348.918,21	3,69	31,66
Jaú	Cana-de-açúcar	765.349.900,00	66,37	1.153.143.397,94	3,62	35,28
Assis	Cana-de-açúcar	594.816.460,00	52,03	1.143.274.485,10	3,59	38,87
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	439.138.700,00	39,47	1.112.456.501,08	3,49	42,36
Itapetininga	Batata	115.849.468,00	11,08	1.045.578.129,13	3,28	45,65
Limeira	Cana-de-açúcar	343.415.135,00	33,73	1.018.139.954,93	3,20	48,84
Catanduva	Cana-de-açúcar	484.423.450,00	50,07	967.409.004,82	3,04	51,88
Araçatuba	Cana-de-açúcar	545.178.950,40	59,15	921.633.072,56	2,89	54,77
Presidente Prudente	Carne bovina	311.133.469,68	35,77	869.819.844,92	2,73	57,50
Andradina	Cana-de-açúcar	364.971.950,00	43,42	840.557.780,21	2,64	60,14
Avaré	Milho	122.969.328,30	15,18	809.976.328,29	2,54	62,68
Botucatu	Cana-de-açúcar	212.343.600,00	27,19	780.826.121,82	2,45	65,13
Ourinhos	Cana-de-açúcar	273.899.500,00	35,28	776.421.991,95	2,44	67,57
Piracicaba	Cana-de-açúcar	423.444.350,00	54,94	770.745.248,38	2,42	69,99
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	193.396.189,00	25,54	757.320.218,31	2,38	72,37
Franca	Cana-de-açúcar	318.209.500,00	42,74	744.522.140,05	2,34	74,70
Tupã	Ovo	377.430.944,13	50,86	742.153.348,75	2,33	77,03
Bauru	Cana-de-açúcar	261.419.655,00	36,58	714.581.167,97	2,24	79,27
General Salgado	Cana-de-açúcar	304.567.893,00	44,18	689.431.121,21	2,16	81,44
Campinas	Uva de Mesa	116.387.650,50	17,57	662.397.164,25	2,08	83,52
Sorocaba	Repolho	83.367.576,00	13,21	631.177.589,76	1,98	85,50
Lins	Carne bovina	159.747.737,40	28,56	559.405.177,51	1,76	87,25
Votuporanga	Cana-de-açúcar	204.390.200,00	40,61	503.361.992,95	1,58	88,83
Dracena	Cana-de-açúcar	260.964.725,00	52,15	500.453.587,46	1,57	90,41
Presidente Venceslau	Carne bovina	274.507.985,40	56,32	487.409.369,24	1,53	91,94
Bragança Paulista	Carne de frango	80.109.226,50	16,81	476.569.461,02	1,50	93,43
Registro	Banana	330.789.907,88	82,52	400.847.254,65	1,26	94,69
Jales	Carne bovina	131.469.536,40	33,94	387.400.851,39	1,22	95,91
Fernandópolis	Carne bovina	99.695.949,96	30,67	325.008.898,95	1,02	96,93
Marília	Carne bovina	139.564.445,28	46,98	297.088.046,42	0,93	97,86
Mogi das Cruzes	Caqui	85.465.867,76	30,35	281.565.984,63	0,88	98,74
Pindamonhangaba	Carne bovina	55.141.352,76	29,41	187.464.048,33	0,59	99,33
Guaratinguetá	Carne bovina	57.036.614,40	39,86	143.082.426,27	0,45	99,78
São Paulo	Banana	41.224.101,13	58,53	70.429.279,38	0,22	100,00
Estado		-	-	31.859.935.585,25	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2007.

Fonte: Dados da pesquisa.

pinas, com a uva para mesa (17,6%) Trata-se, portanto, de regiões com a produção agropecuária mais diversificada no Estado de São Paulo.

No grupo das regiões de agropecuária concentrada (ou especializada), destacam-se Registro, com a banana, principal produto, detendo 82,5% do valor da produção regional; Orlandia, Ribeirão Preto e Jaú, com a cana-de-açúcar participando com 79,2%, 73,5% e 66,4%, respectivamente, do valor de cada região. A atividade canavieira está próxima à monocultura nessas três regiões.

A disparidade entre a renda gerada por um único produto e a obtida com a produção total das regiões do Estado de São Paulo pode ser constatada, com a cana-de-açúcar na região de Orlandia, cujo VP foi maior que a soma dos valores da produção dos cinco últimos EDRs do *ranking* de 2007 (Marília, Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e São Paulo) e superou o VP total de cada um dos 30 últimos EDRs da lista (Tabela 3).

3.3 - Valor da Produção por Região Administrativa (RA)

O valor da produção por Região Administrativa (RA) em 2007 apresentou mudança do principal produto em duas regiões: a cana-de-açúcar foi substituída pelo milho em Sorocaba e pela carne bovina em Presidente Prudente (Tabelas 4 e 5).

Nove das 15 RAs apresentam redução do VP regional. As regiões que apresentaram as maiores quedas relativas do valor da produção agropecuária em 2007 foram as de Presidente Prudente (20,7%) e Araçatuba (15,4%). Entre as regiões com crescimento da renda se destacam São Paulo (25,6%) e Sorocaba (17,7%).

Em 2007, apenas cinco das 15 regiões não têm a cana-de-açúcar como o seu principal produto: Sorocaba, com milho, Presidente Prudente e São José dos Campos, com a carne bovina, Registro com a banana e São Paulo, com o caqui.

TABELA 4 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2006

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção da RA ¹		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	1.948.936.019,68	35,19	5.537.564.198,15	16,78	16,78
Sorocaba	Cana-de-açúcar ²	646.136.712,00	15,90	4.063.147.448,76	12,31	29,09
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	1.520.354.212,00	42,03	3.617.378.674,10	10,96	40,05
Marília	Cana-de-açúcar	1.214.367.102,00	44,87	2.706.612.096,43	8,20	48,25
Central ³	Cana-de-açúcar	1.165.288.280,00	45,71	2.549.102.022,38	7,72	55,97
Franca	Cana-de-açúcar	1.825.945.680,00	73,34	2.489.566.575,50	7,54	63,51
Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.344.260.606,00	54,06	2.486.830.705,83	7,53	71,05
Bauru	Cana-de-açúcar	1.300.419.120,00	58,39	2.227.130.286,33	6,75	77,79
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.647.240.920,00	77,64	2.121.745.956,16	6,43	84,22
Barretos	Cana-de-açúcar	1.291.996.940,00	61,05	2.116.372.262,95	6,41	90,63
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	903.307.769,00	43,08	2.096.714.684,05	6,35	96,99
Registro	Banana	328.473.628,13	84,26	389.830.978,75	1,18	98,17
São José dos Campos	Carne bovina	112.375.008,30	35,15	319.723.727,48	0,97	99,14
São Paulo	Caqui	56.992.411,06	23,72	240.299.706,22	0,73	99,86
Baixada Santista	Banana	37.213.212,50	82,52	45.095.773,17	0,14	100,00
Estado	-	-	-	33.007.115.096,26	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2006.

²Em **Informações Econômicas**, v.37, n.4, abr. 2007, tabela 4, pág. 61, onde se lê: carne bovina, leia-se: cana-de-açúcar.

³Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 5 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2007

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção da RA ¹		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	1.387.962.450,00	25,07	5.535.959.618,37	17,38	17,38
Sorocaba	Milho	566.978.472,14	11,86	4.781.857.408,67	15,01	32,38
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	1.312.729.950,00	36,72	3.575.066.633,29	11,22	43,61
Marília	Cana-de-açúcar	964.493.243,00	35,18	2.741.919.027,60	8,61	52,21
Central ²	Cana-de-açúcar	880.584.950,00	36,50	2.412.632.436,81	7,57	59,78
Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.097.748.793,40	50,54	2.172.192.589,88	6,82	66,60
Bauru	Cana-de-açúcar	1.049.937.805,00	49,90	2.104.204.714,03	6,60	73,21
Franca	Cana-de-açúcar	1.366.600.200,00	68,85	1.985.028.961,18	6,23	79,44
Presidente Prudente	Carne bovina	747.123.565,44	38,79	1.925.971.484,74	6,05	85,48
Barretos	Cana-de-açúcar	969.011.225,00	51,43	1.884.232.358,28	5,91	91,40
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.166.251.625,00	70,15	1.662.400.154,14	5,22	96,61
Registro	Banana	330.367.695,88	83,44	395.928.459,65	1,24	97,86
São José dos Campos	Carne bovina	112.177.967,16	33,94	330.546.474,60	1,04	98,90
São Paulo	Caqui	86.694.326,16	28,72	301.809.115,58	0,95	99,84
Baixada Santista	Banana	40.732.148,75	81,16	50.186.148,43	0,16	100,00
Estado	-	-	-	31.859.935.585,25	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2007.

²Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

As regiões de agropecuária concentrada (especializada) no principal produto são as de Registro e Baixada Santista, com a banana; Ribeirão Preto e Franca, com a cana-de-açúcar, representando 83,4%, 81,2%, 70,2% e 68,8%, respectivamente, dos valores regionais de produção. As regiões de agropecuária mais diversificada, ou pelo menos de menor participação do principal produto no valor total regional, são as de Sorocaba, Campinas e São Paulo.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estimativa final do valor da produ-

ção agropecuária do Estado de São Paulo em 2007, de R\$31,8 bilhões, corresponde a uma queda de 3,5% em relação a 2006, em termos correntes e de 6,9% em valores reais, quando descontado da inflação, medida pelo IPCA, do IBGE. O decréscimo do valor total paulista em 2007 deveu-se principalmente ao desempenho da cana-de-açúcar, cujo valor caiu 22,6%, em razão da queda dos preços (32,7%), não compensada pelo aumento da produção (15,0%). Estima-se que, sem a cana, o valor da produção paulista em 2007 contabiliza R\$20,4 bilhões, 12,1% maior em valor corrente e 8,2% em valor deflacionado, em relação a 2006.

LITERATURA CITADA

CASER, D. V. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2006/07, 3º levantamento, fevereiro de 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 105-121, abr. 2007a.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2006/07, 4º levantamento, abril de 2007. _____, São Paulo, v. 37, n. 6, p. 99-118, jun. 2007b.

Informações Econômicas, SP, v.38, n.4, abr. 2008.

CASER, D. V. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2006/07, 5º levantamento, junho de 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 37, n. 8, p. 80-98, ago. 2007c.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2007/08, intenção de plantio, e levantamento final, ano agrícola 2006/07, setembro de 2007. _____, São Paulo, v. 37, n. 11, p. 103-120, nov. 2007d.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, 2º levantamento, ano agrícola 2007/08, e levantamento final, ano agrícola 2006/07, novembro de 2007. _____, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 91-109, jan. 2008.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pioneira, 1991. 426 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

FRONZAGLIA, T.; TORQUATO, S. Mercado de álcool: desajustes e excesso de expectativas. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, v. 2, n. 8, ago. 2007. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9035>>. Acesso em: 17 ago. 2007.

INDICADORES RURAIS. Brasília: CNA. v. 11, n. 82, p. 5-6, dez. 2007.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS. São Paulo: IEA, v. 37-38, fev./fev. 2007-2008.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 12, p. XXVII-XXVIII, dez. 2007.

SACHS, R. C. C. Remuneração da tonelada de cana-de-açúcar no Estado de São Paulo. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 55-66, fev. 2007.

TSUNECHIRO, A. et al. Valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, por Escritório de Desenvolvimento Rural e Região Administrativa, 1995-2000. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 31, n. 7, p. 17-41, jul. 2001.

_____. Valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo em 2006. _____, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 52-63, abr. 2007.

_____; MARTINS, V. A. Valor da produção agropecuária do Brasil em 2003, por Unidade da Federação. _____, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 36-51, fev. 2006.

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2007

RESUMO: *Este trabalho apresenta a estimativa final do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, bem como dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural e das 15 Regiões Administrativas, em 2007. Foram analisados 50 produtos agropecuários, reunidos em cinco grupos: produtos vegetais para indústria, produtos animais, frutas frescas, grãos e fibras e olerícolas. O valor da produção em 2007 foi estimado em R\$31,8 bilhões, com queda de 3,5% em relação ao ano anterior, em termos de moeda corrente. A queda do valor total se deveu principalmente à redução de 22,6% do valor da produção de cana-de-açúcar em 2007.*

Palavras-chave: *valor da produção agropecuária, produção, preços, Escritório de Desenvolvimento Rural, Região Administrativa, Estado de São Paulo.*

**2007 ESTIMATE FOR SÃO PAULO STATE'S AGRICULTURAL
PRODUCTION VALUE**

ABSTRACT: *This paper presents preliminary estimates of the agricultural production value for the State of São Paulo, as well as its share among the 40 Rural Development Offices and 15 Administrative Regions in 2007. A total of 50 products were analyzed and grouped into the following five categories: industrial products, animal products, fresh fruits, grains and fibers and vegetables. The production value was estimated in R\$31.8 billion, showing a 3.5% decrease over the previous year's figures, in current currency rates. The production value growth was gauged by the sugarcane crop, whose production value decreased by 22.6% in 2007.*

Key-words: *agricultural production value, production, prices, Rural Development Office, Administrative Region, São Paulo State.*

Recebido em 17/04/2008. Liberado para publicação em 22/04/2008.

Informações Econômicas, SP, v.38, n.4, abr. 2008.